

**Venha ver de perto como o Brasil Colonial
venceu corsários e piratas no Porto de Santos**



Museu Histórico
Fortaleza de Santo Amaro
da Barra Grande



A C Freddo

**Fortins, fortes e fortalezas da Baixada Santista
de braços abertos para você**

SÍNTESE

Com muita “ousadia”, sem o rigor acadêmico, e de forma coloquial, procuramos trilhar os caminhos da nossa História por meio da Arquitetura Militar Colonial.

Ousamos afirmar que as fortificações e as igrejas materializam o período colonial da nossa História. Muitas cidades brasileiras surgiram nos entornos das fortificações, com nomes de santos ou que remetem à religião (oragos), tais como o Forte São José de Macapá, em Macapá; Forte do Presépio, em Belém; Forte N. S. da Conceição, em Fortaleza; Forte dos Reis Magos, em Natal, apenas para citar algumas capitais de Estados. A Fé cristã está nos nomes santos (oragos) de todas as fortificações coloniais portuguesas que materializam ao nossa História.

Você, leitor/leitora, terá acesso ao Porto de Santos, por meio de breves dissertações sobre as palavras-chave indicadas acima, com incursões nas grandes epopeias vividas por navegantes e bandeirantes, que ousaram se lançar ao mar aberto e prosseguir por terras firmes _ muito além da linha mediática de Tordesilhas _, construindo muralhas de pedras, equipadas com canhões de bronze e guarnecidas por homens com vontades férreas.